

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PRÁTICAS DE PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS COM JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Relatoria: Diana Caroline Correa Karkour
Thelma Spindola
Catarina Valentim

Autores: Noemia Brasil
Nathalia Nepomuceno
Hugo Peixoto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O público jovem é vulnerável a transmissão de infecções sexualmente transmissíveis (IST), a partir da premissa que estão passando por um momento de transição para a vida adulta e buscam novas experiências. Estas podem gerar consequências como o comportamento de risco sexual. Nesse contexto, as práticas de prevenção das IST são relevantes para evitar agravos à saúde desse grupo. Objetivos: Esclarecer os jovens sobre as infecções sexualmente transmissíveis, os modos de transmissão e a importância das ações de prevenção e autocuidado para a manutenção da saúde sexual. Metodologia: Trata-se de uma atividade de extensão denominada “Quando o assunto é prevenção - dialogando com os jovens sobre as IST” realizada com jovens universitários, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro e, também, com estudantes do ensino médio das escolas do entorno. As ações são planejadas para a execução das etapas, incluindo o material educativo empregado nos encontros, além das dinâmicas, recursos e os locais onde será apresentado. Resultados: As atividades do projeto são realizadas no modo presencial ou virtual (pandemia), em média participam entre 200 a 400 estudantes por semestre. Sendo esclarecidos sobre as infecções mais frequentes como: (HIV; HPV; sífilis; gonorreia; clamídia; hepatite). Nesses encontros são discutidos os modos de transmissão, a importância do autocuidado com a saúde sexual, a necessidade da busca de atendimento de saúde de modo rotineiro e a realização de testes diagnósticos. São realizadas dinâmicas lúdicas para esclarecer dúvidas e estimular o uso dos preservativos feminino e masculino. Conclusão: Os jovens são bem receptivos e costumam demonstrar interesse pela temática e orientações, participam ativamente das discussões e buscam esclarecer suas dúvidas, com questionamentos. A atividade promove uma aproximação entre discentes e docentes, e possibilita a reflexão acerca da importância dos cuidados com a saúde sexual e reprodutiva.